



A constituição docente a partir do Programa Residência Pedagógica

Tailine Penedo Batista (PG)^{1*}, Eliane Gonçalves dos Santos (PQ)².
tailinepenedo@gmail.com.

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Cerro Largo.

²Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Cerro Largo.

Palavras-Chave: Formação de professores, Práticas pedagógica, Ensino.

Área Temática: Formação de Professores.

RESUMO: O presente trabalho objetivou investigar de que forma o programa residência pedagógica-PRP vem contribuindo para o desenvolvimento da constituição docente do professor de ciências, para isto utilizamos como campo de pesquisa o encontro de debate sobre o ensino de química (EDEQ). na busca pelos trabalhos utilizamos as três últimas edições do EDEQ, assim foram selecionados dez textos para análise. a análise deu-se por meio da análise temática de conteúdo e desta forma emergiu duas categorias a saber, estratégias pedagógicas desenvolvidas no PRP e as potencialidades e implicações do PRP no ensino de química, essas discorrem sobre a importância do programa na formação de professores, tendo em vista que as atividades desenvolvidas no PRP apresentam implicações positivas para o desenvolvimento da constituição docente. assim, a partir da análise destacamos que o PRP está sendo um aliado do professor, oportunizando momentos de formação compartilhada e reflexões acerca da profissão.

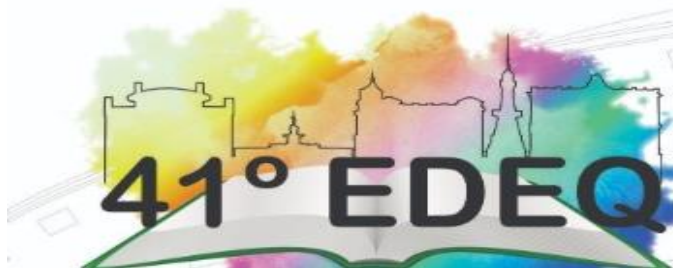
INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) vem desafiando os professores em formação inicial e continuada a (re)pensar suas atividades no contexto das Escolas Básica e das Instituições de Ensino Superior (IES), pois articula a formação acadêmica e prática, proporcionando momentos de formação compartilhada. Tendo em vista que, o PRP oportuniza “a possibilidade de adquirir, compartilhar e refletir sobre os saberes que vivencia durante sua trajetória acadêmica e enquanto participante do Programa” (SANTOS *et al.*, 2020, p.45).

O programa é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e visa fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, estabelecer corresponsabilidade entre IES e Escolas Básicas, valorizar a experiência dos professores da Educação Básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula (BRASIL, 2018).

Realização

Apoio



O PRP é uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de Educação Básica, denominada escola-campo. O licenciando residente contará com ajuda, acompanhamento e orientação, tanto na escola-campo, na qual terá o auxílio do preceptor (professor da Escola Básica) e na IES, na qual poderá contar com a orientação do professor orientador (professor da IES).

Dessa forma, o PRP vem sendo um aliado do professor no desenvolvimento da constituição docente, uma vez que promove momentos ímpares na formação dos licenciandos residentes ao proporcionar a imersão antecipada destes no ambiente escolar, e aos professores em formação continuada uma nova experiência de co orientação e orientação de atividades.

Nesse viés, se torna importante a relação entre a teoria e a prática proporcionada pelo programa, tendo em vista que a partir desses movimentos de articular a formação inicial e continuada é desenvolvido um “terceiro espaço de formação”, conceituado por Zeichner (2010, p. 486) “como uma lente para discutir vários tipos de cruzamentos de fronteira entre universidade e escola”.

Corroborando com este entendimento Nóvoa (2017, p. 11) utiliza o termo “terceiro lugar” para designar o “espaço de diálogo que reforce a presença da universidade no espaço da profissão e a presença da profissão no espaço da formação”.

Nesta perspectiva, o PRP por meio de sua estruturação, a qual forma um “terceiro espaço” de formação, o qual pode ser entendido como um espaço híbrido entre a formação acadêmica e a prática, contribui para a superação dos modelos tradicionais de formação, em que o conhecimento acadêmico assume uma posição superior à dos conhecimentos práticos das escolas.

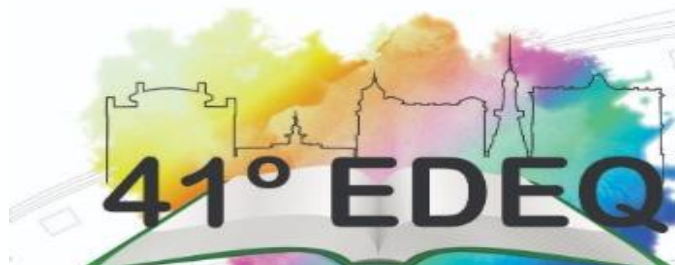
Desse modo, Silva, Falcomer e Porto (2018, p.1) apontam que “a formação do professor deve ser pensada e construída dentro da sua profissão, com estratégias de formação que proporcionem aos futuros professores a inserção no seu ambiente de trabalho e o desenvolvimento/mobilização de saberes relacionados à carreira docente”.

Para Nóvoa (2009) é primordial que a formação de professores se desenvolva “dentro” da profissão, o autor defende que, é necessário a aquisição de uma cultura profissional, concedendo aos professores mais experientes um papel central na formação dos mais jovens. Nesse sentido, corroboramos com o entendimento de Bervian, Santos e Araújo (2019, p. 229) ao afirmarem que

Potencializar este espaço híbrido e compartilhado por professores em formação inicial, professores da Educação Básica e do Ensino Superior é um desafio para os programas de formação de professores, por se tratar de uma relação de estreitamento e aproximação entre essas duas instituições de ensino e seus profissionais.

Realização

Apoio



Assim, o PRP vem se configurando como um meio de aproximação entre as Escolas Básicas e as IES e aproximando a formação acadêmica da prática profissional, contribuindo para o fortalecimento da docência e permanência na profissão, além de possibilitar diálogo e reflexão compartilhada entre os professores em formação inicial e continuada.

Nesse viés, o presente estudo tem como objetivo investigar de que forma o PRP vem contribuindo para o desenvolvimento da constituição docente do professor de Ciências, para isto utilizamos como campo de pesquisa o Encontro de Debate sobre o Ensino de Química (EDEQ), tendo em vista que este encontro tem contribuído muito para a reflexão e diálogos de experiências desenvolvidas na área de Ciências, mais especificamente na área da Química.

METODOLOGIA

O desenho metodológico do estudo trilhou o caminho da pesquisa qualitativa de acordo com (LÜDKE; ANDRÉ, 2013).

A investigação se constitui por uma revisão da literatura do tipo estado do conhecimento, que de acordo com Morosini (2015, p. 102), “trata-se da identificação, registro e categorização que levam à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo [...]”. Para a busca dos trabalhos a fim de compor o *corpus* de pesquisa utilizamos as três últimas edições do EDEQ (2018, 2019 e 2021), tendo em vista que foi a partir de 2018 a implementação do programa.

Foram analisados os títulos, resumos e palavras-chaves dos trabalhos encontrados, assim foram selecionados dez trabalhos para análise (tabela 1). Os trabalhos foram selecionados de acordo como o foco de estudo, tínhamos o objetivo de encontrar pesquisas, práticas e/ou relatos de experiência desenvolvidos no âmbito do programa, com isso selecionamos os trabalhos que continham em seu título, resumo e/ou palavra-chave o termo “Residência pedagógica”.

Após a seleção dos textos que contemplam o objetivo da nossa pesquisa, realizamos o processo de análise o qual deu-se a partir da análise temática de conteúdo, descrita por Lüdke e André (2013), a qual compreende três etapas: pré-análise, exploração do material, tratamentos dos dados e interpretação. Para as autoras a “análise de conteúdo pode caracterizar-se como um método de investigação do conteúdo simbólico das mensagens [...] Dessa forma, analisar os dados qualitativos significa “trabalhar” todo o material obtido durante a pesquisa” (LÜDKE; ANDRÉ, 2013, p. 48).

Tabela 1: Trabalhos selecionados.

Codificação	Título	Edição/ ano
-------------	--------	-------------

Realização

Apoio

T1	Os desafios da utilização da aprendizagem baseada em problemas durante o ensino remoto no âmbito do Residência Pedagógica	40º EDEQ/2021
T2	Relato de experiências da preceptora do Programa Residência Pedagógica na ETERRG-Caçapava do Sul	40º EDEQ/2021
T3	Contribuições e vivências do Programa de Residência Pedagógica em meio a pandemia do Covid-19	40º EDEQ/2021
T4	Contribuições e Implicações do Tema Inclusão no Programa Residência Pedagógica da Área de Química da UFPel	40º EDEQ/2021
T5	Um Olhar Sobre A Experimentação No Ensino De Ciências Através De Um Relato De Experiência Docente	39º EDEQ/2019
T6	Residência Pedagógica Na Educação Química: Contextualizando A Eletroquímica A Partir Da Experimentação	39º EDEQ/2019
T7	Percepções De Professoras No Desenvolvimento Das Atividades Do Programa Residência Pedagógica Da Faculdade De Itaituba	39º EDEQ/2019
T8	A Utilização Do Filme Horizonte Profundo Em Aula De Química No Ensino Médio	39º EDEQ/2019
T9	Síntese De Biopolímeros Aliada Aos Princípios Da Química Verde No Ensino De Química	39º EDEQ/2019
T10	A Resolução De Problemas Articulada A Experimentação Na Educação Básica	39º EDEQ/2019

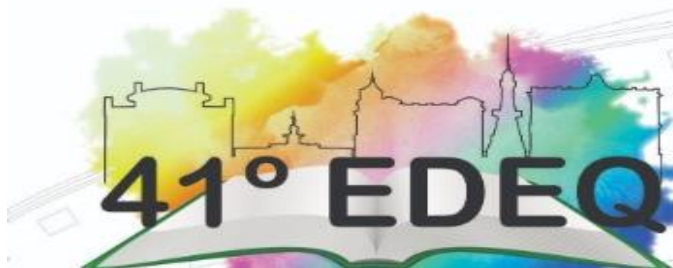
Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

No primeiro momento da análise foi realizada a escolha dos conteúdos a serem trabalhados, no segundo momento realizamos a codificação dos trabalhos completos encontrados com a sigla “T” e a identificação das unidades de registro e de contexto, a fim de elaborarmos categorias, por fim, na última etapa realizamos o movimento de relacionar o referencial teórico com as interpretações, a fim de estabelecer conexões.

As unidades de contexto foram utilizadas como exemplo, assim estas estão demarcadas entre aspas e itálico.

Realização

Apoio



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise identificamos dez trabalhos que tratavam a respeito do PRP no Ensino de Ciências e de Química, sendo 4:10 no 40º EDEQ (2021) e 6:10 no 39º EDEQ (2019).

Em suma, os trabalhos tratam de pesquisas a respeito das contribuições do PRP para a formação de professores, trazendo relatos de atividades desenvolvidas no âmbito do programa e fortalecendo a ideia de que a partir do PRP é possível a investigação da prática pedagógica.

Assim, por meio da análise emergiu duas categorias: Estratégias pedagógicas desenvolvidas no PRP, as quais tratam de atividades prática que foram desenvolvidas por residentes nas intervenções pedagógicas e as potencialidades e implicações do PRP no Ensino de Química, trazendo resultados das pesquisas realizadas a partir e sobre o programa.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO PRP

Essa categoria é demarcada pela grande maioria dos trabalhos selecionados (7:10) e evidencia que o PRP atua como um subsídio para práticas pedagógicas, pois a partir das atividades práticas também ocorre o diálogo entre os envolvidos no programa, a parceria realizada para o desenvolvimento dessas práticas são pertinentes no processo de formação, nesse sentido, Franco (2015, p.601) destaca que “as práticas pedagógicas operam a partir do diálogo fecundo, crítico e reflexivo, que se estabelece entre os múltiplos sujeitos, entre intencionalidades e ações”.

Assim, se torna importante as práticas realizadas no programa para a transformação do ensino de Ciências e de Química, uma vez que estas desenvolvem nos professores em formação inicial e continuada um olhar crítico e reflexivo para sua docência, reafirmando esta compreensão foram destacados excertos dos trabalhos analisados.

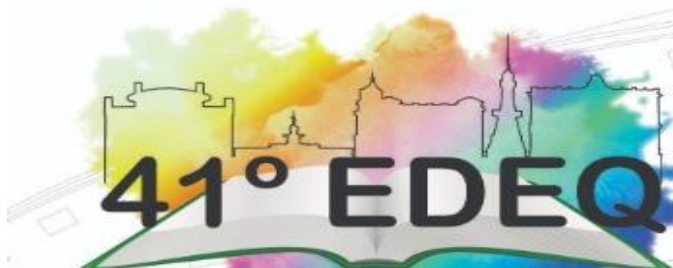
Analisando os trabalhos selecionados destacamos as diferentes atividades realizadas, como por exemplo, sequências didáticas, práticas pedagógicas a partir do uso de filmes comerciais e como destaque especial o uso da experimentação. As atividades experimentais são estratégias para a reflexão de questões emergentes, como à preservação ambiental, além de ser um meio de abordar conteúdos científicos de Química, como por exemplo, o conceito de oxidação e redução.

De acordo com Cachapuz *et al.* (2005) as atividades de experimentação são uma forma de transformar o ensino tradicional, favorecendo a participação dos alunos na tomada fundamentada de decisões e na reflexão coletiva das ações.

Em suma, os trabalhos que contemplam esta categoria (T1, T2, T5, T6, T8, T9 e T10) enfatizam que estas práticas realizadas no âmbito do programa foram importantes para o desenvolvimento da motivação e interesse dos alunos acerca dos conteúdos trabalhados. Dessa forma, destacamos que se torna relevante estas práticas pedagógicas para o Ensino de Ciências da Natureza, uma vez que os

Realização

Apoio



conteúdos são considerados abstratos e de difícil compreensão (IAUER; ZANON, 2013).

Assim, enfatizamos o papel do professor como mediador nessas atividades, como destacado por Silva e Schnetzler (2006) o professor é o sujeito responsável por mediar o conhecimento científico e criar condições para que os alunos sejam sujeitos interativos nos processos de ensino e de aprendizagem.

Nesse sentido, destacamos as afirmativas encontradas nos trabalhos que corroboram com esta ideia, como apontado no T6 *“foi possível promover uma discussão coletiva sobre os conceitos referente à eletroquímica, em que os alunos puderam notar que a Química está presente nos objetos e nas atividades humanas”*, o T5 ressaltou que *“as atividades concretizadas despertaram o interesse da maior parte dos estudantes, motivando-os, e mantendo-os envolvidos com o aprendizado dos conceitos e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à experimentação”*, já o T8 enfatiza que *“o filme desenvolveu motivação nos alunos ao processo de aprendizagem acerca dos conceitos relacionados aos combustíveis. Ainda, destacou-se o interesse dos alunos pela temática o que contribuiu para a compreensão acerca dos conceitos introdutórios de combustíveis”*.

Ainda, no T9 foi destacado que *“o exercício da experimentação contribuiu para uma melhor forma de aquisição de conhecimento acerca do tema trabalhado em aula, mostrando ser uma ferramenta eficaz no processo ensino-aprendizagem. Ainda, a realização dos experimentos promoveu uma nova dinâmica na sala de aula, motivando o estudo da Química”* e no T10 *“por meio da utilização de diferentes atividades e estratégias de forma contínua pode-se reduzir a linearidade muitas vezes presentes em aulas de Ciências/ Química”*.

Assim, as práticas pedagógicas realizadas no PRP são fundamentais para a constituição docente, uma vez que promovem um diálogo colaborativo entre professores em formação inicial e continuada e reflexões a partir e sobre a prática, contribuindo para a construção de uma identidade docente pautada na formação em serviço.

AS POTENCIALIDADES E IMPLICAÇÕES DO PRP NO ENSINO DE QUÍMICA

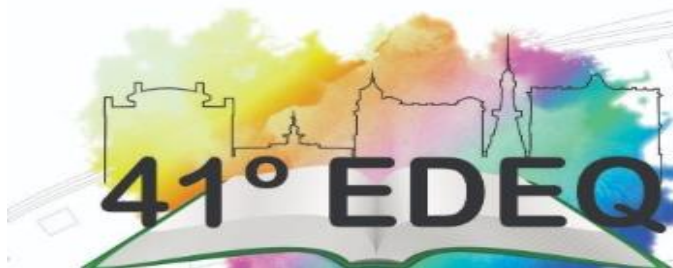
Essa categoria expressa os trabalhos (3:10) que abordam sobre o papel do PRP no Ensino de Química, destacando o processo de formação de professores como uma das potencialidades do programa e enfatizando suas implicações no desenvolvimento da constituição docente.

Em síntese os trabalhos que contemplam essa categoria (T3, T4 e T7) são resultados de pesquisas que tiveram como locus de sua investigação o PRP e que apresentam resultados positivos deste programa como uma política pública de formação de professores, a qual está pautada na relação entre a teoria e a prática.

Ao analisarmos os trabalhos identificamos que estes apontam fortemente para a contribuição do PRP na constituição da identidade docente, tendo em vista

Realização

Apoio



que o programa oportuniza vivências importantes para o ser professor. Nesse sentido, Rebolho, Batista e Santos (2021, p. 670-671), destacam que

As ações formativas do PRP são de suma importância, pois, é por meio delas que os futuros professores têm a possibilidade de se tornarem profissionais reflexivos e pesquisadores, além de que, o programa oportuniza o amparo necessário para que possam desenvolver os planejamentos na prática com segurança e qualidade, adquirindo experiências e saberes que serão de fundamental importância para o seguimento na carreira docente.

Nesse viés, cabe ressaltar que o PRP tem um importante papel na formação inicial de professores, por promover vivências formativas que diminui a distância entre o processo de formação e o de atuação docente, munindo os licenciandos residentes de conhecimentos e experiências profissionais. Da mesma forma, o programa auxilia na formação continuada dos professores da Escola Básica e das IES, ao fazerem com que estes participem de momentos de reflexão compartilhada e diálogo colaborativo entre os três sujeitos em formação (professor da IES, professor da Escola Básica e licenciando), esse movimento é considerado por Zanon (2003) como uma tríade de interação, na qual há a formação compartilhada de professores em formação inicial e continuada.

Dessa forma, as implicações do PRP são positivas, uma vez que possibilitam a aproximação dos licenciandos a contextos práticos da profissão, a saberes da prática profissional e as interações formativas, além de aproximarem a Escola Básica da IES, suprimindo assim as possíveis lacunas da formação inicial de professores e desenvolvendo a subsídios para a identidade docente. Assim, o T4 destaca que *“as potencialidades do PRP na formação de educadores de Química, em sua identidade profissional, permitindo pensar, propor e refletir acerca da temática da inclusão, na educação para todos, ao mobilizar discussões que buscam incluir os educandos com deficiência nas aulas de Química”*.

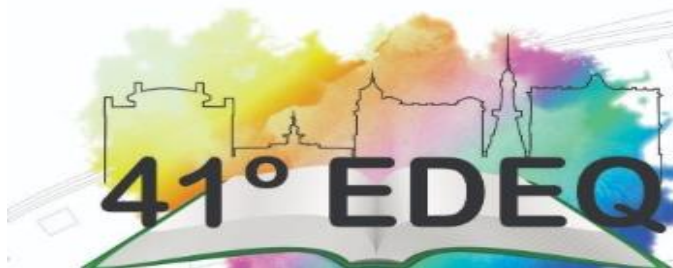
Para tanto, corroboramos com o entendimento de Radetzke e Frison (2022, p. 206)

Assim, o processo de constituição docente se desenvolve no PRP por meio da interação entre diferentes níveis de conhecimento pautadas por processos reflexivos numa troca mútua entre conhecimentos produzidos em distintos contextos. Outrossim, destaco a importância dos aspectos teóricos na compreensão de situações práticas, quando as aptidões são desenvolvidas com base em estudos já desenvolvidos sobre a formação de professores. Nesse sentido, é necessário atenção especial para a conduta do trabalho desenvolvido pelos Orientadores, as quais poderão ser potencializadas por meio de situações metodológicas que instiguem a reflexão de todos os sujeitos envolvidos no processo.

Nesta perspectiva, consideramos a importância de programas de formação de professores como o PRP como um dos caminhos para qualificar a formação do licenciando e do professor em exercício (orientador e preceptor). Como evidenciado por Batista e Santos (2021), os programas de iniciação à docência se apresentam como um importante parceiro do ensino e da aprendizagem, pois proporciona

Realização

Apoio



momentos de formação compartilhada e possibilitam a inserção de licenciandos nas Escolas Básicas, qualificando assim, cada vez mais a educação e fortalecendo a permanência na licenciatura.

Dessa forma, as ações de formação coletiva, reflexões acerca da profissão, diálogo compartilhado estão sendo subsídios para a constituição docente dos participantes do PRP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da estruturação proposta pelo PRP, na qual a interação é proporcionada em um movimento triádico, entre licenciando, professor da Escola Básica e professor da IES, articulando desta forma a teoria e prática, acreditamos que as ações formativas do programa podem desencadear e promover na formação de professores de Ciências e Química um papel importante para a constituição docente, contribuindo para o desenvolvimento da identidade, da profissionalização e reflexão sobre a prática e a partir da prática, além de ser um caminho para a mobilização dos saberes docentes acerca da profissão.

Vale ressaltar que, as práticas pedagógicas realizadas durante as atividades do programa contribuem para a constituição docente alicerçada na realidade profissional e enriquece a formação, pois promove reflexões acerca da própria prática.

Assim, reafirmamos que o PRP é um forte aliado da formação de professores por oportunizar vivências importantes, integrando IES e Escola Básica numa via de mão-dupla, construindo assim uma parceria colaborativa que favorece a reflexão-ação-reflexão. Outro destaque do programa evidenciado nos trabalhos selecionados está no seu potencial em ressignificar a prática docente a partir de suas atividades, estimulando a formação de um professor crítico, reflexivo e com viés investigativo para a sua prática pedagógica.

Por meio da análise também identificamos as contribuições do programa para a formação continuada dos professores que atuam como coordenadores e preceptores, pois o PRP vem estimulando nestes professores a escrita, a reflexão, o engajamento em projetos de extensão, a participação em eventos científicos e a busca por novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

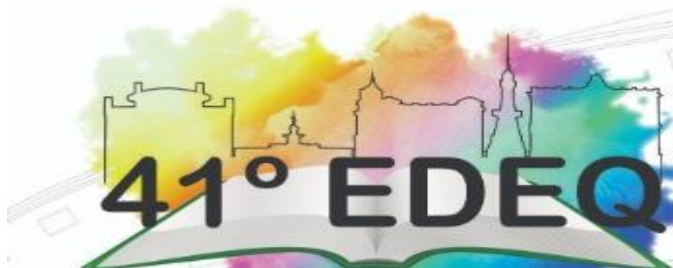
BATISTA, T. P.; SANTOS, E. G. dos. As percepções dos egressos do Pibid da área de Ciências da Natureza: implicações do programa na formação docente. **Revista De Iniciação à Docência**, 6(2), 119-134, 2021.

<https://doi.org/10.22481/riduesb.v6i2.8940>.

BERVIAN, P. V. ; SANTOS, E. G.; ARAÚJO, M. C. P. O PIBID como terceiro espaço: elementos para formação de professores de ciências na profissão. **Interfaces da**

Realização

Apoio



Educação, v. 10, p. 423-444, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26514/inter.v10i29.3441>. Disponível em:

<https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/3441>. Acesso em: 15 abr. 2022.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**.

Portaria n.º 206, de 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 12 mar. 2022.

CACHAPUZ, A, *et al.* **A necessária renovação do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRANCO, M. A. R. S. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 3, p. 601-614, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0601.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2022.

IAUER, P. C. ; ZANON, L. B . Uma análise e reflexão sobre a compreensão conceitual de equilíbrio químico a partir de um estágio no ensino médio. In: 33º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química - EDEQ, 2013, Ijuí. **Anais 33º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química - Movimentos Curriculares da Educação Química: o Permanente e o Transitório**, 2013.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.p.u., 2013.

MOROSINI, M. Estado do conhecimento e questões de campo científico. **Revista da Educação**. Santa Maria, v. 40, n. 1, pp. 101-116, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822>. Acesso em: 12 nov. 2021.

NÓVOA, A. Firmar a Posição como Professor, Afirmar a Posição Docente. **Cadernos de Pesquisa**. v.47. n. 166. Out./dez., 2017.

NÓVOA, A. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

RADETZKE, F. S; FRISON, M. A constituição docente pela Teoria da Atividade: um olhar para o programa Residência Pedagógica. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 5, n. 1, p. 192-208, 16 mar. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.edu.br/index.php/RIS/article/view/12512>. Acesso em: 14 jun. 2022.

REBOLHO, A. B; BATISTA, T.P; SANTOS, E. G. Contribuições do Programa Residência Pedagógica na constituição de professores de ciências da natureza.

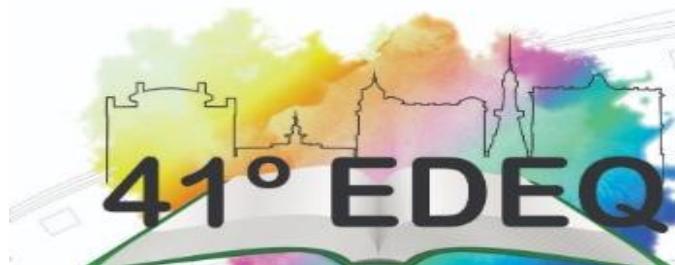
Revista Instrumento, v. 23, n.3, p. 688-707, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/34997>. Acesso em: 20 maio. 2022.

SANTOS, E.B. *et al.* A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha-Campus São Vicente do

Realização

Apoio



41º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química

Celebrar a vida

14 e 15 de outubro de 2022

Sul. **Revista Insignare Scientia- RIS**, Cerro Largo, v. 3, n. 1, p.42-56.

SILVA, D. S. da; FALCOMER, V. A. da S.; PORTO, F. de S. As contribuições do PIBID para o desenvolvimento dos saberes docentes: A experiência da licenciatura em ciências naturais, Universidade de Brasília. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 1-22, 4 out. 2018.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/epec/v20/1983-2117-epec-20-e9526.pdf>.

Acesso em: 30 mar. 2022.

SILVA, L. H. A.; SCHNETZLER, R.P. A mediação pedagógica em uma disciplina científica como referência formativa para a docência de futuros professores de Biologia. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 1, p. 57-72, 2006.

ZANON, L. B. **Interações de licenciandos, formadores e professores na elaboração conceitual de prática docente**: Módulos triádicos na licenciatura de Química. Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Faculdade de Ciências Humanas: Piracicaba. (Tese de Doutorado). 2003.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2357>. Acesso em: 25 abr. 2022.

Realização

Apoio



Página
| 10